



“Sorria, Brasília” comemora 62 anos da capital

Projeto ocupa os equipamentos da Secretaria de Cultura e Economia Criativa com atividades culturais de diversas linguagens

Com 17 equipamentos culturais interligados por um leque simultâneo de atividades artísticas, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec) brinda os 62 anos de Brasília, depois de dois anos de interrupção de comemorações presenciais por conta da covid-19.

Batizado de “Sorria, Brasília”, o projeto comemorativo envolve amplo calendário de ações entre os dias 19 a 24 de abril. De shows a mostras de cinema; de exposições a feiras de economia criativa; de espetáculos populares a apresentações de orquestras, como a Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (OSTNCS).

“Com os museus e centros culturais de portas abertas com entrada franca, o GDF celebra democraticamente nosso conjunto de patrimônios culturais preservados e em pleno funcionamento”, aponta o secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues.

As atrações ocupam as Regiões Administrativas do Plano Piloto, Ceilândia, Samambaia, Núcleo Bandeirante, Gama e Planaltina, territórios onde ficam os equipamentos da pasta. A OSTNCS, por exemplo, vai circular entre abril e maio no projeto [“Clássicos nas Cidades”](#), que estará nos Complexos Culturais de Samambaia, Planaltina e Casa do Cantador.

“Essa volta às comemorações presenciais é um apontamento de esperança para que a sociedade restabeleça o convívio seguro com as celebrações públicas. Optamos por modelo mais intimista, com a maioria das atividades dentro dos equipamentos culturais e um convívio externo sem grandes aglomerações”, destaca o secretário Bartolomeu Rodrigues.

Com investimento da ordem de R\$ 700 mil, as atividades propostas quebram com a lógica de uma festividade só com o foco no entretenimento e exaltam a preocupação do GDF com a memória cultural por meio de exposições que colocam em dinâmica aspectos históricos, a exemplo da reabertura da mostra “Poeira, Lona

e Concreto”, totalmente restaurada e higienizada, que retrata os primeiros tempos da construção da cidade, no Museu Vivo da Memória Candanga; e de desenhos inéditos de Oscar Niemeyer, no Espaço homônimo, além da valorização da história da Via Sacra de Planaltina no Complexo Cultural da RA.

Outro destaque é a ocupação externa do Eixo Cultural Ibero-americano, antigo espaço Funarte de Brasília, que terá uma programação de **21 a 24.4** voltada ao encontro das famílias e de amigos em torno do seu vasto gramado e galerias com piquenique, Festival de Orquestras Populares, Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, shows e desenho. Essa programação reforça o ano “Brasília Capital Ibero-americana das Culturas”, título mundial outorgado em 2022 à cidade.

As ações também são intensas na Concha Acústica, com shows e mostra de cinema, no Museu de Arte de Brasília (MAB), no Memorial dos Povos Indígenas, com festividade no dia do índio. O Cine Brasília, que também comemora aniversário de 62 anos em 22 de abril, segue programação especial e aberta ao público com seleção de filmes emblemáticos e espetáculo comemorativo da Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo.

EDITAIS DE ABRIL

O primeiro bloco de editais do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) vai garantir R\$ 36 milhões para, ao menos, 300 projetos de 22 linguagens artísticas. Traz como ênfase o segmento Meu Primeiro FAC para agentes nunca contemplados e entidades carnavalescas. O edital será publicado juntamente com dois chamamentos públicos para ações em arte urbana. O primeiro certame é para pintar as 28 paradas da W3 Norte, com cota para equidade de gênero e artista com deficiência. Serão selecionados 28 artistas com cachê de R\$ 3 mil. O outro chamamento é para selecionar coletivo para intervenção artística no muro principal do Complexo Cultural Samambaia. Juntos, têm aporte de quase R\$ 100 mil.

VIA SACRA RETOMADA

Às vésperas da semana do aniversário de Brasília, dia **15.4, às 15h**, a Via Sacra ao Vivo de Planaltina volta a ocupar o Morro da Capelinha com a encenação dos julgamentos e crucificação de Jesus Cristo. [O fomento da Secretaria de Cultura e Economia Criativa na ordem de R\\$ 800 mil](#) garante o evento que completa 50 anos em 2023.

Após a interrupção de dois anos por conta da pandemia da covid-19, a “Paixão de Cristo no Morro da Capelinha” ocorre em formato híbrido, com transmissão ao vivo pelo YouTube do Grupo Via Sacra. No local, haverá um telão Led de 10 por 6 metros, que vai passar a teatralização do Domingo de Ramos e Santa Ceia, a partir das 13h. A organização aguarda 100 mil pessoas ao longo do dia e de cinco mil acompanhando o espetáculo de forma remota.

São 15 estações de cena e o momento mais esperado é o da ressurreição, quando por meio de efeitos especiais, o ator que representa Cristo parece flutuar no ar. A

organização reúne 1,4 mil participantes entre elenco principal e figurantes voluntários. Fechando o espetáculo, um show pirotécnico ao som do “Aleluia”, de Handel.

“Será um momento de exaltação à fé e de renovar esperança na volta à normalidade. Nossas tradições religiosas e culturais permaneceram inabaláveis e agora voltam com toda a energia, criando um clima de grande expectativa no segmento da economia criativa”, destaca o secretário Bartolomeu Rodrigues.

PLANO PILOTO

BIBLIOTECA NACIONAL DE BRASÍLIA – Mostra “Poema em Cartaz”, **20.4, às 9h**; contação de histórias do espaço infantil e inauguração de grafite “Livro da Rua”, no dia **23.4, às 10h**.

CINE BRASÍLIA – Maratona de seis filmes emblemáticos (em curadoria) em sessões gratuitas no dia 22.4 em comemoração aos 62 anos do equipamento, nas sessões de 10h, 12h, 14h, 16h 18h e 20h. No dia 21.4, tem espetáculo comemorativo da Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo.

CONCHA ACÚSTICA – Atividades diversas com exibição de filmes diversos. Shows, exposição digital de fotografias, entre os dias 21 a 24 de abril.

EIXO CULTURAL IBERO-AMERICANO – Atividades artísticas diversas entre 21 e 24 de abril, com apresentação da OSTNCS (**21.4, às 20h**); Festival de Orquestras Populares (**22 a 24.4, das 18h às 22h**), com ações lúdicas no gramado como desenho, piquenique cultural, exposição, ballet e atrações infantis.

ESPAÇO CULTURAL RENATO RUSSO – Reabertura da Gibiteca, que será batizada de TT Catalão, **21.4, às 15h**. Já são quase dez anos que a Gibiteca do Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, está fechada. Importante na formação de ilustradores e quadrinistas brasileiros, o local voltará a ser espaço de efervescência. A Gibiteca foi fechada em 2013 para reforma, que só foi concluída em 2019, garantindo acessibilidade e um sistema de prevenção a incêndios. No segundo semestre daquele ano começaram os trabalhos para desencaixotar o acervo. Com a pandemia de covid-19, ficou impossibilitada a continuidade dos serviços, que foram retomados em 2022, com seleção e catalogação dos 25 mil gibis do acervo atual.

ESPAÇO LÚCIO COSTA – Exposição permanente “Plano Piloto de Brasília”, projetado pelo urbanista Lúcio Costa. Como uma verdadeira viagem ao tempo, o visitante tem acesso a fotos e informações históricas, além de uma grande maquete da capital federal.

ESPAÇO OSCAR NIEMEYER - "O Mestre e o Aprendiz". Exposição de objetos e documentos pertencentes a Gervásio de Oliveira, que trabalhou como estagiário para Oscar Niemeyer no planejamento e construção de Brasília. Abertura **22/4, às 17h** .

MEMORIAL DOS POVOS INDÍGENAS - Início dia **19/04, às 10h**. com festividade em comemoração ao Dia do Índio, com canto da etnia tupinambá chamado “Oração para a Lua”, com a cantora Nívia Tupinambá, seguido por workshop de pintura corporal

indígena. Exposição “Artes e Cultura Indígenas” e feira étnica na área externa com shows. Atividades seguem até **24.4**.

MUSEU DE ARTE DE BRASÍLIA (MAB) – O Museu que comemora um ano de reabertura terá ciclo de feiras criativas no hall com ênfase em moda, gastronomia. Será lançada a versão virtual do livro do MAB “Arte e Design em Brasília: 1950 a 2022” no site da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, no dia 21.4, quando um MAB comemora um ano de reabertura.

MUSEU NACIONAL DA REPÚBLICA - Expositivo Principal: “Xingu 57. Fotografias de Domiciano Pereira de Souza Dias”. Mezanino, ‘Envenenada: profanações e polimorfismo tonais’, de Raquel Nava.

MUSEU DA CIDADE – Exposição permanente, com frases talhadas no mármore branco que contam a história de interiorização da capital federal, desde o século 18 até sua inauguração.

PANTEÃO DA PÁTRIA – "Brasília Museu Aberto". Exposição digital realizada por meio de projeção mapeada de obras de ícones artísticos da história de Brasília na fachada externa do Panteão da Pátria. **Dia: 21/4, das 19h às 22h**. Há ainda exposição sobre a vida e trajetória política de Tancredo Neves, além do “Livro de Aço dos Heróis da Pátria”, o “Mural da Liberdade de Athos Bulcão”. O público ainda vai conferir o painel “Inconfidência Mineira”, de João Câmara, e o vitral de Marianne Peretti.

CEILÂNDIA

CASA DO CANTADOR – Festival "Circularte" festival de música brasileira, **23.4**, às 19h.

NÚCLEO BANDEIRANTE

MUSEU VIVO DA MEMÓRIA CANDANGA – Reabertura da exposição “Poeira Lona e Concreto” (**20.4, às 15h**), após restauro e higienização. Com acervo composto pelas edificações históricas, peças, objetos e fotos da época da construção de Brasília, a exposição permanente narra a história da cidade, desde os projetos até a inauguração em 1960.

GAMA

MUSEU DO CATETINHO – Reabertura, no dia **21.4, às 9h**, da primeira residência oficial do presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, durante a construção do novo Distrito Federal. O espaço ficou fechado desde o início da pandemia, em março de 2020, e agora reabre com manutenção de pintura externa e interna, limpeza do forro e troca de peças de madeira da estrutura, eliminação de orifícios no telhado, forro e paredes, revitalização do piso de pilotis, limpeza dos pisos do banheiro, num aporte de R\$ 400 mil. A abertura de exposição memorial terá quarteto da OSTNCS. **Em seguida, segue a cerimônia de entrega da Medalha de Mérito Cultural “Seu Teodoro”, com apresentação do grupo homônimo.**

PLANALTINA

COMPLEXO CULTURAL DE PLANALTINA - Exposição "Via Sacra ao Vivo de Planaltina - Rumo aos 50 anos". Mostra fotográfica, figurinos, cartazes e outras peças do acervo. Abertura: **dia 20/4, às 20h.**

SAMAMBAIA

COMPLEXO CULTURAL SAMAMBAIA – Ação de grafite na fachada (com lançamento do edital de chamamento público dia 20.4) e apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro dentro do projeto “Clássicos nas Cidades” **19/4, às 20h.**

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

19.4 - TERÇA-FEIRA

Museu da Cidade

9h às 18h - Exposição permanente.

Espaço Lúcio Costa

9h às 18h - Exposição permanente.

Museu Nacional da República

9h às 18h30 - "Xingu 57" e ‘Envenenada: profanações e polimorfismo tonais”.

Panteão da Pátria

9h às 18h - Exposição permanente.

Memorial dos Povos Indígenas

10h - Festividade do Dia do índio com canto da etnia tupinambá “Oração para a Lua”, com a cantora Nívia Tupinambá. Exposição "Artes para Descobrir as Culturas” Indígenas. Feira étnica.

Complexo Cultural Samambaia

20h – Concertos nas Cidades com a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro no projeto "Cultura nas Cidades”.

20.4 - QUARTA-FEIRA

Museu da Cidade

9h às 18h - Exposição permanente.

Espaço Lúcio Costa

9h às 18h - Exposição permanente.

Museu Nacional da República

9h às 18h30 - "Xingu 57" e 'Envenenada: profanações e polimorfismo tonais".

Panteão da Pátria

9h às 18h - Exposição permanente.

Biblioteca Nacional de Brasília

9h às 20h – Poema em Cartaz.

Memorial dos Povos Indígenas

10h - Exposição "Artes para Descobrir as Culturas". Feira étnica.

Museu Vivo da Memória Candanga

15h – Reabertura da exposição “Poeira Lona e Concreto” com quarteto da OSTNCS.

Museu de Arte da Brasília

9h – Feiras étnicas, exposições.

Complexo Cultura de Planaltina

20h - Abertura da "Via Sacra ao Vivo de Planaltina - Rumo aos 50 anos".

21.4 - QUINTA-FEIRA

Museu do Catetinho

9h – Reabertura do espaço cultural revitalizado e cerimônia de entrega da Medalha “Seu Teodoro”.

Eixo Cultural Ibero-americano

10h às 18h - Piquenique no gramado.

10h às 17h - Mostra "Niemeyer", fotografias de Juan Carlos Vega

10h às 12h - Desenhaço e contação de histórias.

12h às 16h - Sambão no gramado.

14h às 20h - Feira criativa.

18h às 20h - OSTNCS.

20h – Ballet dança by Juan Carlos Vega.

Biblioteca Nacional de Brasília

8h às 14h – Poema em Cartaz.

Museu da Cidade

9h às 17h - Exposição permanente.

Espaço Lúcio Costa

9h às 17h - Exposição permanente.

Museu Nacional da República

9h às 18h30 - "Xingu 57" e 'Envenenada: profanações e polimorfismo tonais".

Panteão da Pátria

9h às 17h - Exposição permanente.

19h às 22h- "Brasília Museu Aberto".

Museu de Arte da Brasília

9h – Exposições.

Museu Vivo da Memória Candanga

9h às 17h – “Poeira Lona e Concreto” com quarteto da OSTNCS.

Complexo Cultura de Planaltina

9h às 19h - "Via Sacra ao Vivo de Planaltina - Rumo aos 50 anos".

Memorial dos Povos Indígenas

10h às 17h - Feira étnica com shows de Nubia Batista, Eliaquim Camilo, Natasha Barros e Gilberto Cruz. Exposição "Artes para Descobrir as Culturas”.

Espaço Cultural Renato Russo

15h – Reabertura da Gibiteca TT Catalão.

Concha Acústica

17h - Digão (Raimundos).

Cine Brasília

20h – Especial Os Melhores do Mundo.

22.4 - SEXTA-FEIRA

Eixo Cultural Ibero-americano

10h às 18h - Piquenique no gramado.

10h às 17h - Mostra "Niemeyer", fotografias de Juan Carlos Vega

10h às 12h - Palhaçaria.

14h às 20h - Feira criativa.

18h às 20h - Orquestra Popular do Recife.

20h às 22h - Orquestra Popular Quadrafônica.

Museu da Cidade

9h às 17h - Exposição permanente.

Biblioteca Nacional de Brasília

8h às 20h – Poema em Cartaz.

Espaço Lúcio Costa

9h às 17h - Exposição permanente.

Museu Nacional da República

9h às 18h30 - "Xingu 57" e 'Envenenada: profanações e polimorfismo tonais".

Panteão da Pátria

9h às 17h - Exposição permanente.

Museu de Arte da Brasília

9h – Exposições e feiras.

Museu Vivo da Memória Candanga

9h às 17h – “Poeira Lona e Concreto” com quarteto da OSTNCS.

Complexo Cultura de Planaltina

9h às 19h - "Via Sacra ao Vivo de Planaltina - Rumo aos 50 anos".

Memorial dos Povos Indígenas

10h às 17h - Feira étnica com shows de Mirim Ju Yan Guarani, Ian Wapichana, Gilberto Cruz e Oziel João Filho. Exposição "Artes para Descobrir as Culturas Indígenas".

Cine Brasília

10h às 22h - Sessões de mostra de filmes emblemáticos.

Espaço Oscar Niemeyer

17h - Abertura "O Mestre e o Aprendiz".

Concha Acústica

18h - "As Duas Faces".

20h - "Protegendo o Inimigo".

23/4 - SÁBADO

Eixo Cultural Ibero-americano

10h às 18h - Piquenique no gramado.

10h às 17h - Mostra "Niemeyer", fotografias de Juan Carlos Vega

10h às 12h - Show de mágica.

14h às 20h - Feira criativa.

18h às 20h - Orquestra Popular Salve Glória.

20h às 22h - Orquestra Popular Rockfônica.

Museu da Cidade

9h às 17h - Exposição permanente.

Espaço Lúcio Costa

9h às 17h - Exposição permanente.

Museu Nacional da República

9h às 18h30 - "Xingu 57" e 'Envenenada: profanações e polimorfismo tonais".

Panteão da Pátria

9h às 17h - Exposição permanente.

Museu de Arte da Brasília

9h – Exposições e feiras.

Museu Vivo da Memória Candanga

9h às 17h – “Poeira Lona e Concreto” com quarteto da OSTNCS.

Complexo Cultura de Planaltina

9h às 19h - "Via Sacra ao Vivo de Planaltina - Rumo aos 50 anos".

Memorial dos Povos Indígenas

10h às 17h - Feira étnica com shows de Kumuu Dan Wapichana, Heloísa Cruz de Araújo, Nívia Costa e Kessia Daline. Exposição "Artes para Descobrir as Culturas Indígenas.

Biblioteca Nacional de Brasília

8h às 14h – Poema em Cartaz.

11h – Contação de histórias no Espaço Infantil, inauguração do grafite "Livro da Rua".

Concha Acústica

18h - "Trolls"

20h - "Saída de Mestre".

24/04 – DOMINGO

Eixo Cultural Ibero-americano

10h às 18h - Piquenique no gramado.

10h às 17h - Mostra "Niemeyer", fotografias de Juan Carlos Vega

10h às 12h - Percussão para crianças.

14h às 20h - Feira criativa.

16h às 18h - Chorinho no gramado

18h às 20h - Orquestra Alada Trovão da Mata.

20h às 22h - Orquestra Marefreboi.

Biblioteca Nacional de Brasília

8h às 14h – Poema em Cartaz.

Museu da Cidade

9h às 17h - Exposição permanente.

Espaço Lúcio Costa

9h às 17h - Exposição permanente.

Museu Nacional da República

9h às 18h30 - "Xingu 57" e 'Envenenada: profanações e polimorfismo tonais".

Panteão da Pátria

9h às 17h - Exposição permanente.

Museu de Arte da Brasília

9h – Exposições e feiras.

Museu Vivo da Memória Candanga

9h às 17h – “Poeira Lona e Concreto” com quarteto da OSTNCS.

Complexo Cultura de Planaltina

9h às 19h - "Via Sacra ao Vivo de Planaltina - Rumo aos 50 anos".

Memorial dos Povos Indígenas

10h às 17h - Feira étnica com shows de Waurá, Ybá Sanenawa, Fernando Gomes e Javier. Exposição "Artes para Descobrir as Culturas Indígenas".

Concha Acústica

18h - "Como Treinar o Dragão".

20h - "Cinema Paradiso".

FOTOS EQUIPAMENTOS DA SECEC

[Álbuns de Secretaria de Cultura do Distrito Federal | Flickr](#)

CONTATOS ASCOM/SECEC:

Sérgio Maggio – 61 99232-2235

Loane Bernardo - 61 98427- 2785

comunicaçãoc@cultura.df.gov.br